



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

2ª Reunião do GTT-REEE's - Grupo de Trabalho Temático-Eletrônicos

Datas: 20.05.2011- 09:00 às 17:30

Local: MDIC- Brasília - DF

Instituições Participantes: MDIC, MMA, MF, ECT, IBAMA, ABEMA, ABRELPE, ABINEE, ELETROS, ABETRE, CNC, ABRAS, CDI-DF (representante Catadores), CEMPRE, MCT, UNASER, PANASONIC, GMCONS, CNI.

Coordenador: Sr. Alexandre Comin – MDIC

• **Abertura:**

1) O Coordenador Alexandre Comin deu início às atividades dando boas vindas a todos os presentes. Na ausência do Sr. André Saraiva, convidou o Sr. Luiz Zanardi como relator desta reunião.

O Sr. Alexandre solicitou que os presentes se apresentassem, informando a entidade que representam.

Manifestou, ainda, 4 itens indispensáveis para discussão na presente reunião:

- Concluir o Termo de Referência;
- Elaborar a modelagem dos papéis dos agentes no sistema de logística reversa (1ª visão) em função do próprio estudo de viabilidade econômica;
- Elaborar cronograma, revendo número de reuniões, em função dos deslocamentos para Brasília, mantendo, porém, o número delas para o final do cronograma e, na sequência:
- Apresentação dos Programas existentes, no Brasil e experiências no exterior.

A ata da reunião anterior foi aprovada.

2) Modelagem dos papéis dos agentes:

Com base em prévia apresentação de modelo, foram sendo discutidos os papéis de cada um dos agentes:

-Foi questionado o impacto do comércio informal. O Coordenador informou da existência do GT Assuntos tributários/financeiros e, portanto, os assuntos relativos a incentivos financeiros deverão ser tratados naquele GT.

Será necessário ter clareza no tratamento como resíduo em função da legislação ambiental e tributária.

Outra preocupação é a necessidade de ficar claro o conceito do consumidor: pessoa física e/ou jurídica em função da complexidade da demanda.

Outro item é a valoração dos produtos finais X custos envolvidos para análise de viabilidade econômica do sistema.

O 5º objetivo são os benefícios da implantação do sistema (emprego/renda/volume de negócios/impactos ambientais, etc.).

-Foram levantados e identificados problemas fiscais/doação dos equipamentos pós-consumo.

Esclarecimentos gerais sobre resíduos na visão do Governo. Interpretação/necessidade de revisão das normas aplicáveis. Foi solicitada a apresentação formal do Estudo.

3)Apresentações de programas de reciclagem de eletroeletrônico/experiências:

-Os acertos, as dificuldades de implantação e, principalmente, a elevada quantidade de produtos que não são dos fabricantes / importadores participantes do programa (mais de 30%). Espera que agregando novos postos de recolhimento e divulgação do programa, via varejo, o programa cresça ainda mais. O valor agregado do resíduo, não cobre os custos de logística/reoperação. Diversos esclarecimentos foram feitos aos questionamentos formulados pelos participantes do GT.

- O Sr. Alexandre Comin quis saber da destinação das baterias chumbo-ácido e a CNI informou que a logística reversa das baterias automotivas (chumbo-ácido) é um fato consumado; é um “case” de êxito; acrescentou que os fabricantes do Grupo Setorial de Baterias Automotivas sediado na ABINEE trabalharam intensamente, desde a década de 1990, quando foi implementada a Resolução N.º 257 (pilhas e baterias) e além de outras providências, como simbologia, sinalização e transporte, foi implantado um levantamento da reciclagem de chumbo, que é realizado sistematicamente e encaminhado regularmente ao IBAMA; trata-se de um Programa plenamente consolidado.

- O Sr. Alexandre relatou que será preciso fazer o levantamento de um estudo baseado nos critérios de periculosidade e transporte dos resíduos eletroeletrônicos, no processo da logística reversa. Foi destacado que, de acordo com a legislação, está prevista a formação e capacitação dos catadores, enfatizando que tem que haver investimento na formação e formalização dos mesmos, visando assim, minimizar o problema do mau uso, destruição e contaminação e, é necessário estudar até que ponto os catadores de material reciclável entram na logística reversa.

- **Encaminhamentos:**

Fechando os trabalhos, a coordenação e a relatoria agradeceram a presença de todos e as respectivas contribuições efetuadas, assim foi encerrada a reunião.

Brasília, DF, 20 de maio de 2011.

Luiz Alberto Zanardi – Eletros
Relator (Relator-interino) do GTT REEE's

